

A importância do exame do IPTU

0955

■ Ives Gandra da Silva Martins

No elenco dos tributos, o IPTU tem merecido análise especial dos mais destacados tributaristas do País, entre eles Antônio José da Costa, mestre em Direito pela Universidade Católica, mercê de dissertação que recebeu, sobre o tema, aprovação com distinção. O importante desse trabalho de alta relevância jurídica já se realça no próprio título, sugestivo por excelência: "Da Regra Padrão da Incidência do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana". A tese já está publicada pela Editora Forense, tendo provocado observações favoráveis à idéia do autor por parte de tributaristas de renome nacional, entre os quais os professores Paulo de Barros Carvalho, Celso Ribeiro Bastos e Roque Carrazza, tendo estes três composto a banca examinadora. Paulo de Barros Carvalho foi o orientador, o que se torna

mais um sustentáculo favorável às idéias de Antônio José da Costa. E demonstração da pertinência do que se afirma é o fato de a obra já vir sendo, por suas teses ousadas, mas verdadeiras, utilizada diariamente por administradores municipais, advogados e juizes no concernente ao referido Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana.

Principia o trabalho pela análise do IPTU a partir das normas constitucionais, pressupostos fundamentais para que se compreenda a conformação do imposto referido. A seguir, examina a estrutura de sua regra-padrão, tomando, como necessária, a explicitação exposta na lei, com eficácia de complementar, em que se transformou o CTN.

Nesse exame, após análise dos diversos critérios pertinentes ao imposto (material, espacial, temporal, pes-

soal e quantitativo), estuda o lançamento, aspecto em que apresenta soluções exegéticas originais.

Seus dois últimos capítulos são dedicados às imunidades e isenções e à extrafiscalidade, capítulos em que exercita sua capacidade de indagação e sua sensibilidade em procurar soluções jurídicas adequadas à prática da imposição pertinente.

O livro é acrescido de um ementário da legislação do Município de São Paulo de 1968 a 1983, que o enriquece, permitindo seja a consulta à sua obra de mais fácil acesso para os que necessitam conhecer a dinâmica própria do IPTU.

Cremos seja a obra lançada das mais valiosas contribuições para o estudo do IPTU, no País, ainda sujeito a divergências conceituais, não pacificadas na doutrina e de reexame permanente pelo Poder Judiciário.

Métodos de manutenção industrial

■ L.X. Nepomuceno
Especial para o DCI

Numa instalação industrial genérica, a manutenção pode ser organizada utilizando vários conceitos gerenciais. Tem-se a manutenção por seções, por departamentos, por atividades ou especializações, pode ser totalmente centralizada ou distribuída por áreas, havendo ampla variedade de combinações possíveis, dependendo do tipo da instituição. Algumas possuem uma única fábrica, outras possuem várias separadas por distâncias grandes ou pequenas, tornando-se impraticável sequer mencionar as combinações possíveis.

Dependendo do tipo de empresa e das idéias que a alta direção possui do que seja manutenção, a função dessa atividade é definida. Geralmente os empresários olham a manutenção como um "mal necessário". Uma contabilidade de custos organizada de maneira inadequada mostrará que a manutenção apresenta custo relativamente reduzido, uma vez que são computados os salários, peças substituídas, eventuais horas extras, uma pequena porcentagem de perda de produção e pequenos transtornos que não representam problema de gravidade. Com isso, a manutenção é algo que apresenta um custo da ordem de um ou dois por cento do faturamento, valor perfeitamente aceitável e suportável sem maiores preocupações. Inclusive, o pessoal de manutenção normalmente é considerado em posição subalterna. Raríssimas indústrias têm, em seus quadros, um vice-presidente de manutenção. Na maioria dos casos, trata-se de um gerente de manutenção, comumente subordinado ao diretor industrial ou gerente de produção.

O fato de a manutenção ser considerada como um mal necessário tem sua origem no desenvolvimento industrial. As fábricas, no passado remoto e recente, iniciaram suas atividades como pequenas oficinas quase que familiares, que cresceram em função do próprio desenvolvimento industrial. Com isso, passaram a contratar operários e funcionários aptos a desenvolver as atividades necessárias à subsistência da própria fábrica. Quando uma das máquinas apresentou falha, certamente um dos operários, mais interessado, mais inteligente ou mesmo mais "vivo", descobriu um jeito de reparar a falha e eliminar a anomalia. Quando o próximo enguicho apareceu, sem a menor dúvida o

recém-formado e raramente um homem experimentado.

Como não poderia deixar de ser, o mesmo ficará praticamente na dependência do operário que estava encarregado do problema. Isso porque o operário, embora tenha parcos conhecimentos, sabe a respeito das máquinas e da instalação muitas vezes mais que o recém-formado, sendo o choque dificilmente evitado. Configura-se uma situação bastante difícil. O operário é extremamente útil e o problema consiste em ter sido levado a uma posição que não poderia ocupar, não havendo interesse algum da organização em dispensá-lo, e o engenheiro não tem condições de executar a manutenção sem o auxílio dos antigos encarregados. Um problema técnico-econômico transforma-se num problema político e que deverá ser resolvido politicamente.

Quando a instituição possui um sistema válido e correto de avaliação de custos, as vantagens da manutenção são computadas de maneira global. Leva em consideração o aumento da produção pela diminuição do tempo que o equipamento permanece ocioso para execução da manutenção, o aumento da vida útil do equipamento ou maquinário, e mais uma série de vantagens que recomendam considerar a manutenção no mesmo nível de importância da produção, vendas, financeiro etc. Nesses casos, a manutenção é organizada de cima para baixo, como parte integrante do sistema produtivo e não mais como uma atividade destinada a "consertar máquinas". Inclusive, quando a direção da empresa tem conhecimento claro do inter-relacionamento existente e na corresponsabilidade interatividades dos diversos setores, a operação da instalação inteira é coerente, diminuindo-se ao máximo os atritos comuns entre departamentos encarregados das várias atividades necessárias à própria operação.

Seja qual for a instalação industrial, qualquer programa de manutenção eficiente e adequado implica a adoção dos elementos que constituem uns poucos princípios fundamentais. Existem fatores que são comuns a todas as instalações mas, por outro lado, existem peculiaridades que são intrínsecas a determinadas atividades. Em função disso é que devem ser escolhidos os parâmetros que devem ser inspecionados ou monitorados. Por tal motivo a manutenção deve ser o final de

as condições reais deste parâmetro. Levando ao extremo, tem-se o caso dos lubrificantes. Numa instalação de porte pequeno ou médio, é muito mais econômico substituir os lubrificantes dentro de períodos determinados que verificar qual o seu estado real. O custo do instrumental destinado à análise e o do pessoal que permanecerá inativo a maior parte do tempo é muitas vezes superior ao custo da substituição durante grande período de tempo.

No segundo caso, tem-se a confiabilidade ou inviabilidade de verificar quais as condições reais do equipamento, obtendo-se tão-somente valores altamente imprecisos. Podemos citar, como exemplo, a corrosão distribuída uniformemente ou a erosão de peças rotativas. Trata-se, em ambos os casos, de situações potencialmente catastróficas que não podem ser detectadas de maneira confiável através de monitoramento. Nesse caso, obtém-se um diagnóstico confiável pela inspeção visual, utilizando, se necessário, dispositivos auxiliares de observação. Analogamente, a manutenção corretiva ocupa lugar de importância em toda atividade de manutenção. Na esmagadora maioria de casos, uma falha nada mais é que um aborrecimento ou contrariedade e a sua eliminação deve ser o menos onerosa possível. Possivelmente, na grande maioria dos casos, o monitoramento permanente e automático ou mesmo manual e periódico durante a vida útil da peça é bem superior ao custo da própria peça ou do eventual reparo.

Seja qual for o método adotado para a manutenção, um fato indiscutível é que, na realidade, a implantação do processo e a melhor maneira de executá-lo consiste em observar o próprio equipamento. Embora poucos se preocupem com o fato, é importante verificar que a probabilidade de uma anomalia, os riscos do pessoal envolvido na operação e os efeitos de uma anomalia qualquer no sistema operacional constituem fatores importantíssimos. Um indivíduo experimentado e traquejado no assunto, pelo exame desses fatores, tem condições de elaborar e indicar qual é o procedimento de manutenção mais eficiente e efetivo que deve ser implantado.

A experiência mostra que, como não poderia deixar de ser, os procedimentos indicados pelos fabricantes e fornecedores de equipamentos são excessivamente conservativos, raramente levando em consi-

Tr
inte

A Associação de Carga Aérea e Associação B Exportação (Arrio sobre Transporte os próximos meses palestrante tor da Abaca. C vo debater e tra o assunto, evid maximização d existentes e ma dos financeiros nor custo no it tações e impor início às 19 hor 126, 6.º andar,

Semá
para
esco

A partir de ag presas privadas p à Prefeitura sem serem instalados de travessia de diante das escol pais. A medida teo propiciar a n condições de seg a travessia de esc a instalação de se fronte às escolas. ção da iniciativa exemplo do que j relação a outros tos para a presta ços públicos, diante da carência do Município par te a essas despesa foros a serem doa obedecer aos pa cos estabelecidos ção dependerá ção do DSV.

Borderô

O video "A Franqueza e da E - A Participação lhadores na Ges Construtora" ser próximo dia 21, na sede do Sindic genheiros no Est Paulo, na Rua C 3.º andar. Em sejr debate sobre com o arquiteto tro, um dos auto e pesquisador da de gestão partic plantada há cinc Construtora Wr nharia, no Rio de

DCI

Diário Con
DCI - Editora Jorn
DCI - Indústria Gr